



EDIFICAÇÕES

[ARMAZÉNS, ESTALEIROS, OFICINAS, FÁBRICAS E OUTROS EQUIPAMENTOS]

NOS ESPAÇOS RURAIS

SENHOR PROPRIETÁRIO, NOS TERRENOS CIRCUNDANTES
A HABITAÇÕES E EDIFICAÇÕES É OBRIGATÓRIO:

// Manter as copas das árvores e arbustos distanciados pelo menos 5 metros da edificação, e que os ramos nunca se projectem sobre a cobertura;

// Criar uma faixa de gestão de combustível (FGC), medida a partir da alvenaria exterior da edificação, de forma a garantir a descontinuidade horizontal dos combustíveis (matos, silvas, etc.);

// Os restantes estratos arbóreos, arbustivos e subarbustivos devem ser organizados por forma a evitar a continuidade vertical dos diferentes estratos combustíveis;

// Remover ou destruir os sobrantes de exploração agrícola e florestal após o seu corte.

Coimas de 140€ a 5000€ (pessoa singular) e 800€ a 60 000€ (pessoas colectivas)

DL n.º 124/2006, de 28 de Junho alterado pelo DL n.º 17/2009, de 14 de Janeiro



com o apoio do IFAP - Fundo Florestal Permanente

MAIS INFORMAÇÕES

// Gabinete Técnico Florestal de Vagos

T. 234 799 600 / 968 564 047

// Comissão Municipal de Defesa da Floresta



REALIZAÇÃO DE: **FOGUEIRAS** **QUEIMA DE SOBRANTES** **QUEIMADAS**

SENHOR AGRICULTOR/ PROPRIETÁRIO FLORESTAL, SE
PRECISA DE QUEIMAR MATOS, SOBRANTES AGRÍCOLAS
OU FLORESTAIS, TENHA EM ATENÇÃO:

QUEIMADAS // a realização de queimadas (o uso do fogo para renovação de pastagens e eliminação de restolho e ainda, para eliminar sobrantes de exploração cortados mas não amontoados) só é permitida fora do período crítico, definido anualmente por portaria, e após licenciamento na Câmara Municipal, na presença de técnico credenciado em fogo controlado, ou na sua ausência, de equipa de bombeiros.

QUEIMAS E FOGUEIRAS // a realização de queimas (o uso do fogo para eliminar sobrantes de exploração, cortados e amontoados) e fogueiras (o uso do fogo para aquecimento, iluminação, confecção de alimentos, protecção e segurança, recreio ou outros afins), só é permitida fora do período crítico, e desde que o índice de risco temporal de incêndio seja inferior a muito elevado e máximo.

Coimas de 140€ a 5000€ (pessoa singular) e 800€ a 60 000€ (pessoas colectivas)



com o apoio do IFAP - Fundo Florestal Permanente

MAIS INFORMAÇÕES

// Gabinete Técnico Florestal de Vagos

T. 234 799 600 / 968 564 047

// Comissão Municipal de Defesa da Floresta